



Prefeitura de Santos Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: Professor Florestan Fernandes.

ANO: 8ºanos. **COMPONENTE CURRICULAR:** História.

PROFESSORA: Eliane Silva Fernandes.

PERÍODO DE 31/08/2020 a 11/09/2020.

TIPO DE ATIVIDADE: Leitura e compreensão dos aspectos relacionados ao processo da Revolução Francesa, destacando os desdobramentos e fases que marcaram as transformações vistas na França, no final do século XVIII e os consequentes resultados e ideias que se expandiram com esse marco revolucionário.

ORIENTAÇÕES: Leia o material disponível sobre o tema. Siga as orientações da proposta das atividades. Para enviar a atividade, você poderá usar a plataforma do Google Classroom ou enviar por e-mail.

E-mail: professora.elianesfernandes@gmail.com

professora.elianesfernandes@educa.santos.sp.gov.br

REVOLUÇÃO FRANCESA

A Revolução Francesa foi um processo histórico que marcou grandes transformações em diferentes áreas, como na política, na área social e econômica. Esse processo foi tão importante que é sinalizado como marco de início da Idade Contemporânea, o início de uma nova era - renovação dos valores e ideias.

Muitas das discussões sobre cidadania tiveram base na Revolução Francesa e percorrem até os dias atuais. O lema da Revolução, **Liberdade, Igualdade e Fraternidade**, foram princípios inspirados nos ideais iluministas, que se expandiram nesse período e foram seguidos pelos

revolucionários, que puseram fim a estrutura do chamado **Antigo Regime**.

A França antes da Revolução

A França às vésperas da revolução vivia sob as estruturas do **Antigo Regime**, conjunto de práticas políticas, econômicas e sociais que esteve presente nas sociedades europeias entre os séculos XV e início do século XIX.

O Antigo Regime estava organizado nas **monarquias absolutistas**, regime político em que os reis concentravam o poder absoluto do Estado. Os reis tinham poderes totais, estabelecendo leis e impostos, administrando a economia. As liberdades, como de pensamento e ação, ficavam submetidas as ordens dos monarcas.

A estrutura social francesa era rígida, constituída por uma **sociedade de ordens**, divisão social em que a posição ocupada pelo indivíduo já era definida no nascimento. Nessa estrutura social os privilégios ficavam concentrados entre o clero (membros da Igreja Católica), que formavam o **primeiro estado** e a nobreza, que formava o **segundo estado**; enquanto a maior parte da população, composta pela burguesia e pelos camponeses, responsáveis pela produção das riquezas e pelo sustento do Estado (sustentavam os privilégios e luxos do clero e da nobreza) formavam o **terceiro estado**.

A área econômica se caracterizava pela prática do **mercantilismo**, em que há **intervenção do Estado** nos assuntos econômicos. O crescimento das cidades e o aumento das atividades comerciais e das manufatureiras favoreciam a **burguesia**, que assumia um papel de destaque na economia francesa. Mesmo assim, a burguesia não participava da esfera política, controlada pela nobreza.

A França enfrentava graves problemas políticos, econômicos, sociais que gerou o clima de descontentamento, resultando o cenário que se desenvolveu o processo de ruptura das estruturas do Antigo Regime.

1. Sobre a Revolução Francesa, assinale a alternativa incorreta:

(A) Foi a grande revolução que marcou a ascensão da burguesia ao poder político.

(B) Marcou o início da Idade Contemporânea.

(C) Representou o fim das estruturas do Antigo Regime.

(D) Consolidou e fortaleceu o poder dos reis absolutistas.

2. Leia as informações a seguir para responder à pergunta.

Estados/ Ordens Sociais	Quantidade (População)	Características
Primeiro Estado	1%	Controle do poder político; posse de bens e terras; privilégios (não pagavam impostos, vida com luxo)
Segundo Estado	2%	
Terceiro Estado	97%	Obrigações servis (características feudais); sustentavam todos os grupos sociais (pagamento de impostos); não tinham participação política; grande parte vivia em condição de miséria e fome

Explique de que forma a realidade social francesa colaborou para o início do processo da Revolução Francesa.

Convocação dos Estados Gerais

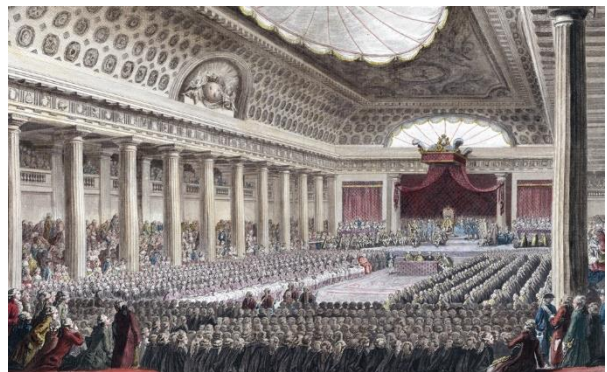
A economia francesa sofria com uma forte crise econômica no século XVIII, provocada pela baixa produção de alimentos e pelos custos e luxos da nobreza e do clero. A sequência de épocas de seca e más colheitas resultou no aumento dos preços dos alimentos e no crescimento da

miséria e fome, afetando também o comércio e a manufatura franceses. O Estado também se encontrava em dificuldades financeiras, pois gastava muito mais do que arrecadava.

Na tentativa de superar os problemas financeiros, o governo francês propôs o aumento de impostos, o que revoltou ainda mais a população. A burguesia, como os trabalhadores urbanos e camponeses, que compunham o terceiro estado, começaram a questionar os privilégios concedidos aos nobres e ao clero. Os burgueses reivindicavam maior poder político e a liberdade econômica.

Diante desse cenário, o governo francês decidiu convocar os **Estados Gerais**, reunião dos representantes dos três estados da sociedade francesa, para a discussão de possíveis soluções para a crise. Em **5 de maio de 1789**,

os Estados Gerais começaram as discussões para solucionar a crise financeira. A nobreza e o clero, para garantirem seus privilégios, exigiam que os votos fossem feitos "por estados"; enquanto a burguesia pretendia uma votação individual, assim somaria um maior número de votos.



Fonte: Isidore-Stanislas Helman / Biblioteca Nacional da França / Wikimedia Commons

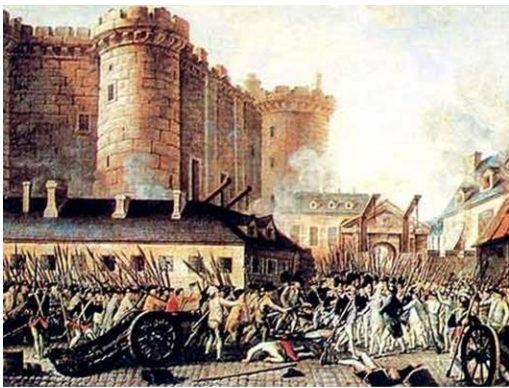
Assembleia dos Estados Gerais

Prevaleceu a vontade do primeiro e segundo estado pelo voto por estado. Os deputados do terceiro estado então decidiram sair dos Estados Gerais, foram até Paris e definiram a **Assembleia Nacional**, em que pretendiam manter trabalho para elaboração de uma nova Constituição para França, com o fim dos privilégios políticos e do poder absoluto do rei.

Tomada da Bastilha - Início da Revolução Francesa

No dia 9 de julho de 1789, a Assembleia se proclamou **Assembleia Nacional Constituinte**. As agitações populares ficaram mais intensas. A população tentava garantir a

aprovação das reformas e impedir a nobreza retomasse o poder.



Fonte: <http://www.geografia-ensinareaprender.com/2019/06/resumo-230-anos-da-queda-da-bastilha.html>

Tomada da Bastilha

tomada da Bastilha, prisão-fortaleza, **símbolo máximo do absolutismo**. A partir desse acontecimento, o processo revolucionário foi iniciado e duraria cerca de dez anos.

As ações que se seguiram a tomada da Bastilha foram de revoltas e protestos populares que lutavam contra o governo absolutista e a miséria que tomava grande parte da população.

Entre 1789 e 1791, o grupo moderado da burguesia tomou providências para adequar as reformas propostas. Os deputados do terceiro estado passaram a aprovar algumas medidas que eliminaram os poderes absolutistas da monarquia e os privilégios da nobreza, como:

- **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (26 AGO. 1789)** - documento com artigos, que reconhecia o direito à liberdade, à segurança, à propriedade, à igualdade perante a lei;
- **Constituição Civil do Clero (1790)** - o confisco das propriedades da Igreja. A Igreja passava a ser subordinada ao Estado;
- **Constituição de 1791** - determinava uma **monarquia constitucional**, com poderes limitados ao rei; igualdade política entre a burguesia, clero e a nobreza

O rei tentava reverter as limitações impostas a ele pelos revolucionários. Pretendia unir-se a outros monarcas europeus para buscar ajuda numa suposta retomada ao poder absoluto. Para organizar a contrarrevolução, o rei tentou fugir da França. Porém, sua fuga foi descoberta e ele e a família real foram presos antes de deixar o território francês.

Acusado de traição, o rei Luís XVI foi deposto em uma manifestação popular, em agosto de 1792. Com isso, a monarquia constitucional foi extinta e a República foi instaurada. Foi nomeada uma nova Assembleia Constituinte, conhecida como **Convenção Nacional**, encarregada de elaborar uma nova Constituição. Inaugurou uma nova fase do processo revolucionário francês.

3. Identifique e escreva as características relacionadas aos Estados Gerais.

4. A tomada da Bastilha foi um episódio característico da Revolução Francesa. A data em que ocorreu, 14 de julho de 1789, tornou-se a data nacional da França. Escreva o que simbolizou a tomada da Bastilha.

Convenção Nacional

A nova fase da revolução foi marcada pela disputa entre as forças políticas formadas durante o processo revolucionário. Os deputados envolvidos nos trabalhos da Assembleia Constituinte ficaram divididos politicamente:

- **Girondinos** - Representavam a **alta burguesia** (banqueiros, comerciantes e empresários). Eram contrários a participação popular na Revolução. Como se sentavam à direita do presidente da Convenção ficaram conhecidos como **"grupo de direita"**.
- **Jacobinos** - Representavam a massa de **sans-cullotes**, setores mais pobres da população e a **pequena burguesia** (artesãos, profissionais liberais e pequenos comerciantes). Defendiam a participação popular no processo revolucionário. Tiveram líderes destacados deputados como Marat, Danton e Robespierre. Sentavam-se a esquerda do presidente da Convenção, por isso ficaram conhecidos como **"grupo de esquerda"**.
- **Planície** - Ala composta por deputados que agiam conforme seus interesses imediatos, variando sua

posição política, ora apoiavam os girondinos, ora os jacobinos. Sentavam-se no **centro** da Convenção.

Os membros da Convenção julgaram e condenaram o rei Luís XVI à morte na guilhotina. A reação externa foi rápida: as monarquias de outros países começaram a se articular para barrar o avanço revolucionário.

Nessa fase, os jacobinos, ala política mais radical, passa a controlar o poder. Para esse grupo, medidas deveriam ser tomadas para evitar as ameaças externas e internas a Revolução. Conduzida pelo líder jacobino **Robespierre**, a república jacobina aprovou uma nova Constituição, que estabeleceu, entre outras coisas, voto universal masculino; aumento dos impostos sobre as grandes fortunas e o ensino primário gratuito e obrigatório.



Fonte: Today In History

Maximilien Robespierre
líder jacobino

Para conter os adversários políticos e impedir uma reação da nobreza, foram criados **órgãos especiais** para defender a revolução, como o **Comitê de Salvação Pública**, responsável pelo controle do exército e da política interna; e o **Tribunal Revolucionário**, órgão responsável por julgar crimes de traição.

Por conta dos atos de violência, perseguições dos "conspiradores" e forte repressão por parte do governo jacobino, o período ficou conhecido com **Terror**. Os excessos feitos pelos jacobinos a frente do poder, além dos desentendimentos internos e a situação precária de parte da população contribuíram para derrubada de Robespierre, que foi preso e executado pelos girondinos.

Os girondinos articularam um golpe que expulsou os jacobinos da Convenção. Chamada de **Reação Termidoriana**, em 1794, a alta burguesia retomava ao poder, encerrando a participação popular na revolução.

Diretório

A revolução, a partir da Reação Termidoriana, assumiu um novo perfil, voltado para a defesa dos interesses da alta burguesia. O governo francês passou a ser controlado por um **Diretório**, com cinco membros diretores.

Em 1795, o Diretório elaborou uma nova Constituição, com medidas impopulares, revogaram leis e instituições criadas pela Convenção. Mas fizeram a manutenção da República e restabeleceram o voto censitário (votavam aqueles que comprovassem determinada renda).

Grupos de resistência ao Diretório se formaram, como a **Conspiração dos Iguais**, movimento popular, liderado por Graco Babeuf, que propunha que os bens e o trabalho fossem comuns a todos. Revolucionário e contrário aos ideais da burguesia, o movimento foi duramente reprimido e seus líderes foram condenados à morte.

A relativa estabilidade política do Diretório terminou com um golpe de Estado, em novembro de 1799, o **Golpe de 18 Brumário**, colocando em seu lugar o sistema do **Consulado**. O poder passou a ser exercido por três cônsules: **Napoleão Bonaparte**, **Sieyès** e **Roger Ducos**. Esse é o marco de referência para o fim do processo da Revolução Francesa.

5. Durante a Convenção Nacional, A França estava dividida em grupos políticos. Estabeleça diferenças entre a posição política dos jacobinos, girondinos e da planície.

6. Relacione e escreva nos espaços o nome do período em que cada característica ocorreu: Convenção Nacional ou Diretório.

A. Período em que foi formulada uma nova constituição e uma série de reformas sociais, lideradas pelos jacobinos.

B. Defesa dos interesses da alta burguesia.

C. Período considerado mais radical da Revolução Francesa, conhecido como o período do Terror. _____

D. Criação de órgãos especiais, como o Comitê de Salvação

Pública e o Tribunal Revolucionário. _____

E. Poder político passou às mãos dos girondinos.

F. Poder executivo organizado por cinco diretores, eleitos pelo voto censitário. _____

PROPOSTA DE PESQUISA

Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão

No dia 26 de agosto de 1789, os deputados da Assembleia Nacional Constituinte apresentaram à população francesa a *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão*. O documento, com inspiração nos princípios iluministas, revelava a intenção das lideranças da revolução de romper com os privilégios de nascimento e reformular a organização política do país.

Pesquise os artigos escritos na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e escreva um pequeno texto apontando como são apresentados os significados dos conceitos de liberdade, igualdade nesse documento.